



Considera organizacionais intangíveis e baseados em conhecimento como expertise tácita, sistemas, procedimentos e protocolos

5. CAPITAL INTELECTUAL E ORGANIZACIONAL

Capital intelectual e organizacional

Metas e objetivos estratégicos desenvolvidos considerando um período de **três anos**, para efetividade nos curto e médio prazos

4 Grupos de Trabalho (GTs) com **foco em sustentabilidade**, com participação de colaboradores de diversas áreas

Reuniões Executivas com abordagem de combate às mudanças climáticas e discussão do tema **Ambiental, Social e de Governança** (ASG) no mercado financeiro – empresas que se antecipam e lideram em seus setores desafios em questões ASG estarão sempre mais estruturadas e financeiramente saudáveis

Todas as operações avaliadas quanto a riscos relacionados à **corrupção**

Conselho Fiscal formado exclusivamente por membros independentes

Manutenção de robusto **Programa de Integridade**

Gestão estratégica

Em todos os negócios e relacionamentos, a SIMPAR baseia sua gestão em Gente, Cultura e Valores – tripé que, alicerçado nas melhores práticas de governança corporativa e forte geração de caixa, configura um grande potencial de crescimento sustentável. A *holding* foi estruturada para contribuir, suportar e acompanhar o planejamento, a execução e o alcance das metas de todas as controladas, que contam com governança e conselhos de administração independentes. Nesse sentido, o foco estratégico da companhia não é participar da execução, mas permitir e acompanhar o seu aprimoramento. Por outro lado, a SIMPAR é a responsável pelo planejamento estratégico consolidado do grupo, avaliando oportunidades de M&A, fusão ou ingresso em novos setores.

As metas e os objetivos estratégicos são desenvolvidos considerando um período de três anos, com maior foco no exercício subsequente. A construção do plano é realizada por cada controlada, com a visão dos diretores-presidentes e líderes empresariais. Após, há aprovação nos comitês financeiros e conselhos de administração de cada empresa para o estabelecimento de metas anuais e trienais. Já no Conselho de Administração da SIMPAR, há acompanhamento mensal de metas e temas estratégicos; e trimestralmente há o encontro de todos os gestores e líderes para avaliação de possíveis desvios ou oportunidades.

Nesse contexto, o posicionamento estratégico da SIMPAR visa:



Avaliar, pontuar e contribuir com o desenvolvimento do capital humano, assegurando o alinhamento e a qualidade da gestão de pessoas das empresas controladas.



Criar modelos e processos que assegurem a perpetuação dos valores, cultura e formação das equipes.



Contribuir para a formação de quadros funcionais com profissionais de excelência em suas áreas de atuação e consequente retorno dos negócios.



Preservar valores, modelo de gestão e práticas de governança.



Promover geração de valor sustentável aos acionistas, aos clientes e à sociedade.



Planejar e acompanhar o desempenho financeiro das empresas do portfólio.



Direcionar e controlar a execução dos planos de negócios de suas controladas e desenvolver novos negócios e segmentos de atuação.



Monitorar constantemente a utilização de recursos e o retorno nas empresas controladas.



Acompanhar as atividades das áreas de Relações com Investidores, com foco no relacionamento ético e transparente.



Viabilizar a estrutura de capitais para o desenvolvimento e a transformação empresarial.

OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS

Constituída com o objetivo de capturar oportunidades com **agilidade, governança e gente motivada para ampliar a diversificação e garantir o desenvolvimento sustentável** do portfólio, a SIMPAR está atenta tanto a novos negócios com retorno atrativo quanto no desenvolvimento das controladas.

Entender para Atender

JSL: Novo ciclo de crescimento sustentável de forma orgânica e por meio de aquisições, liderando a consolidação do setor. O Brasil é dependente do transporte de carga em caminhões, que representa mais da metade de tudo que circula no País, especialmente bens essenciais, como alimentos e combustível. Além disso, há oportunidades considerando que o mercado logístico é altamente pulverizado, com mais de 150 mil *players* no Brasil, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Já entre os desafios mapeados para a perenidade e a sustentação do Modelo de Negócios da empresa, estão a **busca constante por competitividade**, considerando custo e preço, de forma a aumentar a base de clientes e ampliar *market share*; a conquista de **resultados econômicos maiores** a cada ano, para manutenção do crescimento e ampliação de participação no mercado e do portfólio de clientes; a manutenção da base de caminhoneiros terceiros e agregados; a **credibilidade nos mercados financeiro e de capitais** e a não adoção de processos inovadores e novas tecnologias, fundamentais para o desenvolvimento do setor (como combustíveis não poluentes e carros elétricos). Além disso, o **desenvolvimento sustentável da**

JSL pode ser interrompido por fatores de risco eventuais, descritos e contemplados no processo de gestão da companhia, como erros no estabelecimento de preços em decorrência de falhas no cálculo da desvalorização estimada da frota em relação à sua desvalorização efetiva no futuro; e riscos relacionados à terceirização de parte substancial das atividades de serviços dedicados à cadeia de suprimentos e de transporte de cargas gerais, entre outros descritos no [Formulário de Referência](#).

aluguel de carros

Movida: Crescer impulsionada pela substituição da propriedade pelo uso do ativo, **proximidade com clientes, agilidade e inovação**, atendendo à demanda crescente por novos produtos e mercados. Em 2020, o comportamento do consumidor mudou, tornando a adaptação e a transformação digital essenciais para o negócio. Um exemplo é que as mudanças permitiram que as empresas de aluguel de carro ofertassem soluções 100% digitais, atuando como multiplicadoras do *mindset* de inovação. Além disso, o desenvolvimento da vacina e início da imunização de parte da população podem possibilitar uma retomada gradual do mercado de atuação da Movida, além de indicar uma tendência de normalização das entregas por parte das montadoras ao longo de 2021. Entre desafios da operação da empresa, está o valor de revenda de ativos utilizados nas operações, o que é fundamental para o **retorno esperado dos contratos**, já que o modelo de negócios da Movida consiste em um ciclo que se inicia com a compra financiada de ativos a serem utilizados na prestação de serviços aos clientes e

sua posterior revenda ao final dos contratos. A volatilidade de preços de mercado pode também reduzir o valor de revenda do ativo, criando um maior deságio em relação ao preço de aquisição. Além disso, riscos climáticos foram identificados pela Movida em 2020 para o **sucesso da operação no longo prazo**, a exemplo de danificação de estruturas prediais devido a inundações em grandes centros urbanos e riscos regulatórios e de mercado que podem aumentar os custos internos frente a um possível cenário de precificação de carbono. Outros riscos estão descritos no [Formulário de Referência](#) da empresa.



GRUPO VAMOS

Vamos: Crescer com **rentabilidade, mantendo a posição de liderança**, além de acelerar o crescimento por meio dos canais de venda, ganhar **escalabilidade com o uso intensivo de tecnologias** e expandir o modelo de negócios por meio de esforços de *marketing* são oportunidades da empresa. A elevada idade média de 20,7 anos dos caminhões no Brasil mostra a necessidade de renovação da frota e o mercado endereçável de 150 vezes o tamanho da frota atual da Vamos, com penetração de frota alugada de 0,7%, são grandes oportunidades para o mercado de locação. **A capacidade de crescimento da companhia** depende de diversos fatores, incluindo: a habilidade de captar novos clientes ou aumentar receitas de clientes existentes em seus setores de atuação; a capacidade de financiar investimentos para **crescimento da frota** (seja por meio de endividamento ou não); e o aumento da capacidade operacional e expansão da capacidade atual para atendimento de novos clientes. Além disso, outros fatores

podem influenciar o **desenvolvimento sustentável** como a conjuntura socioeconômica, política e de negócios do Brasil; modificações em leis e regulamentos, incluindo os que envolvem questões fiscais e trabalhistas; despesas com acidentes, roubos e outros sinistros; e preços praticados no mercado de veículos, máquinas e equipamentos novos e usados, entre outros descritos no [Formulário de Referência](#).



CS Brasil: Intensificar o **foco em excelência e melhoria da qualidade do serviço público**, usufruindo melhores práticas de governança e transparência em busca de contratos de longo prazo com foco em serviços. A CS Brasil tem como foco **a gestão e terceirização de frotas** de veículos leves e pesados para órgãos públicos que, assim como no setor privado, mostram tendência crescente de terceirização de frotas devido ao **aumento da eficiência** do uso dos recursos públicos. Entre riscos observados e geridos, está o risco de crédito relacionado aos pagamentos de seus clientes. Como a atuação da CS Brasil está direcionada para o atendimento aos clientes públicos e/ou empresas de economia mista, a condição de equilíbrio das contas públicas é um fator de exposição para o risco de crédito, que deve ser permanentemente monitorado.



Original Concessionárias: Ampliar a venda de veículos e oferta de serviços de pós-venda das concessionárias, bem como de seguros por meio da Madre Corretora,

com **forte sinergia com outros negócios da SIMPAR**.

O setor de concessionárias de veículos leves é formado por diversos grupos distintos e a grande injeção de recursos emergenciais na economia e a força do agronegócio ajudaram a amenizar as perdas decorrentes do fechamento, ainda que parcial, de fábricas e lojas em função das restrições da Covid-19 em 2020. Contudo, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) prevê, para 2021, aumento de 15% no licenciamento de autoveículos, 9% nas exportações e 25% na produção, índices insuficientes para a retomada a patamares de 2019 (pré-pandemia). Entre os desafios mapeados para o **crescimento da empresa** estão a variação de condições macroeconômicas (como a elevação da taxa básica de juros, a (in)disponibilidade de crédito ao consumidor, cenários de inflação, elevação da carga tributária ao consumidor, entre outros eventos que acarretem diminuição do poder de consumo, o que pode impactar de forma adversa a atividade de comercialização de automóveis.



BBC Leasing & Conta Digital: Ser o **principal meio de pagamento do ecossistema** de transporte de cargas e aplicativos no Brasil, bem como expandir a oferta de *leasing* para clientes das concessionárias da *holding*, contribuindo para **fidelização de seus clientes**.

O desenvolvimento considera que o ramo de negócios digital, iniciado em 2019, ainda é pouco representativo, mas com **grande potencial de transformação**, dada as sinergias com a SIMPAR. Entre as oportunidades estão ainda a consideração de que a pandemia acelerou a

digitalização, tornando o **mercado digital necessário para todas as classes**, o que facilita o ingresso da empresa nesse ecossistema; e a agenda política de atenção ao motorista (redução de impostos e desburocratização), o que favorece *fintechs*. Já entre os desafios, estão o avanço da Covid-19, pois sem eficácia da vacinação, haverá impactos econômicos que podem acarretar renegociações de contratos e redução do volume de fretes e, conseqüentemente, do mercado para a BBC, e ainda aumentar a inadimplência; e o crescimento do PIX como forma de pagamento, o que exige da BBC **inovação para manter a remuneração transacional**.

Em todos os negócios, a SIMPAR avalia continuamente limitações relacionadas à disponibilidade de recursos; às mudanças impostas por novas tecnologias e novos ativos (considerando contribuições que possam mitigar os impactos negativos das emissões causadas pela natureza das atividades); aos impactos de eventos extremos, como pandemias; às mudanças regulatórias no setor e na própria cadeia de valor, o que pode implicar revisões no [Modelo de Negócios](#). Além disso, entre desafios mapeados para a perenidade do Modelo de Negócios da companhia, estão a dependência dos resultados de suas subsidiárias, considerando que a capacidade de distribuição de dividendos aos acionistas depende das operações, do fluxo de caixa e dos lucros das subsidiárias; insucesso na execução de aquisições, assim como contingências não identificadas e/ou não identificáveis em decorrência de aquisições de outras empresas e custos maiores que os previstos na integração dos negócios e atividades da companhia aos de novas

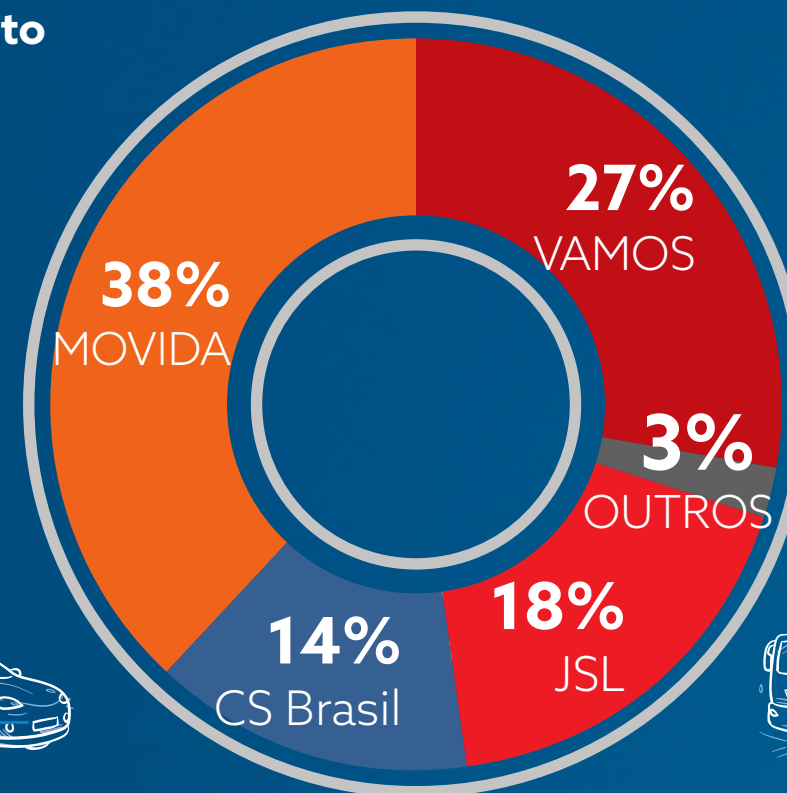
controladas; fatores que podem impactar a estratégia de crescimento, como a habilidade de identificar e realizar de forma satisfatória oportunidades de investimentos e de financiar investimentos (seja por meio de endividamento ou não); a necessidade de capital intensivo de longo prazo para o financiamento da estratégia de desenvolvimento sustentável; a habilidade de **atrair, contratar, treinar, motivar e reter profissionais capacitados**, levando em conta a competição na contratação de profissionais qualificados no setor de atuação da *holding* e a carência de mão de obra especializada e qualificada; e a perda de membros da alta administração, o que poderá afetar a condução dos negócios, entre outros descritos no [Formulário de Referência](#), que inclui ainda desafios e riscos relacionados às controladas e às coligadas da SIMPAR.

Vetores de crescimento (divisão com base no EBITDA)

79%
Modelos de negócio baseados em locação



- Crescimento alavancado pela migração para modelo de locação
- *Know-how* na manutenção e depreciação
- Previsibilidade de resultados
- Capilaridade na venda de ativos no varejo
- Escala na compra de ativos (maior comprador de caminhões e um dos maiores em veículos leves do Brasil)



18%
Modelos de negócio baseados em serviços de logística



- Histórico comprovado de integração de empresas adquiridas
- O mais amplo portfólio de serviços
- *Expertise* acumulada em mais de 60 anos
- Marca associada à qualidade e à confiança
- Predominância do modelo *Asset-Light* (mais de 65% da Receita)
- Crescimento associado à atividade econômica de 16 diferentes setores da economia

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 - INOVAÇÃO COM IMPACTO POSITIVO

A SIMPAR monitora o mercado para que suas controladas adotem continuamente soluções e padrões aderentes às necessidades dos negócios e aos objetivos estratégicos, embora a política formal de inovação de processos e tecnologia ainda esteja em fase de elaboração. Nesse sentido, para a implantação, novas tecnologias devem aumentar a receita ou diminuir custos de produtos e serviços. O compromisso é transformar, melhorar e otimizar a rotina, de forma inovadora, de colaboradores, motoristas e clientes.

Pela relevância do tema, a gestão é monitorada via reuniões semanais com a diretoria e o Comitê de Inovação da JSL, formado por dois conselheiros independentes e três diretores-executivos. Colaboradores da área de Tecnologia da Informação (TI) também são convidados a participar em alguns encontros.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

GRI 102-26 | 102-27

A sustentabilidade é intrínseca às operações da SIMPAR, que considera na gestão e nos negócios das controladas a geração de valor nas esferas ambiental, social e econômica. Nesse sentido, a companhia tem como valor crescer com sustentabilidade, zelando pelos recursos próprios e de seus públicos de relacionamento, incluídos clientes, credores, investidores e a sociedade em geral.

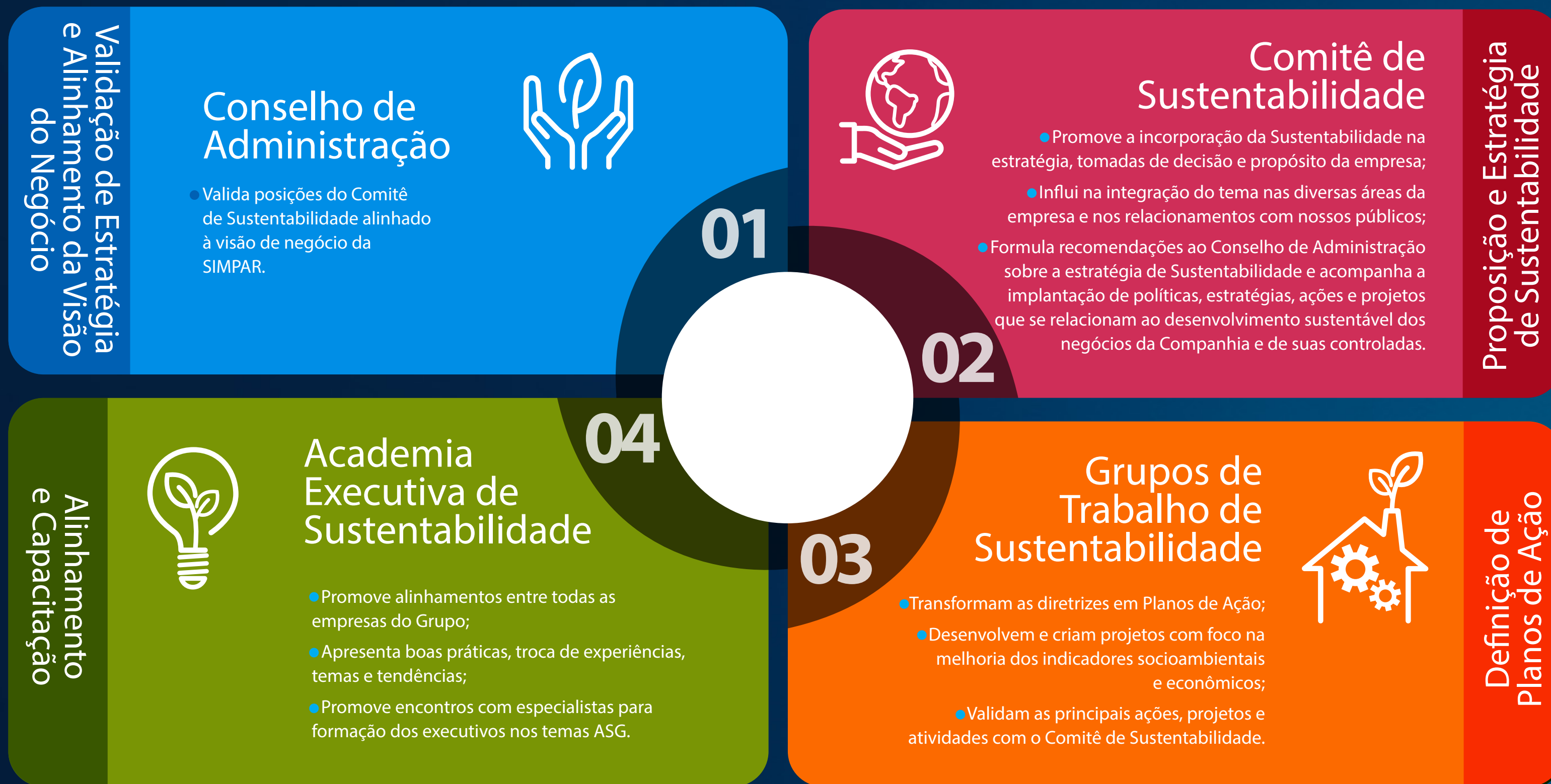
A companhia acredita que as empresas devem apoiar, considerando suas operações e possibilidades de geração de impactos positivos, **as transformações que a sociedade necessita para um futuro próspero,** com menos desigualdade e equilíbrio ambiental. No contexto de seus negócios, o foco da SIMPAR é, portanto, a adoção de posicionamento proativo em temas como mudanças climáticas, inovação, respeito à diversidade e construção conjunta de boas práticas nas relações comerciais.

A discussão a respeito desses assuntos é promovida com a **manutenção de comitês de sustentabilidade** na *holding* – implantado em 2020 e que realizará encontros bimestralmente a partir de 2021 – e em três das empresas controladas, que se reúnem mensalmente: JSL (em 2020, com olhar para a CS Brasil que, em 2021, irá estruturar seu próprio Comitê de Sustentabilidade, a partir do amadurecimento interno do tema), Movida e Vamos. Todos os comitês são compostos por um coordenador, o conselheiro Fernando Antonio Simões Filho, de um membro independente, Tarcila Ursini, e dos líderes-executivos de cada empresa, além de contarem com

a atuação de executivos de diversas áreas, convidados a aprofundar temas e projetos. Além de promover a **incorporação da sustentabilidade na estratégia,** tomadas de decisão e propósito da empresa, os Comitês formulam recomendações ao Conselho de Administração sobre a estratégia de sustentabilidade e acompanham a implantação de políticas, ações e projetos que se relacionem ao desenvolvimento sustentável dos negócios da companhia e de suas controladas.

Além disso, no ano, eram mantidos quatro Grupos de Trabalho (GTs), com participação de colaboradores de diversas áreas: JSL, Movida, Vamos e CS Brasil. Os GTs se reúnem mensalmente para garantir o **avanço dos projetos e a avaliação de desempenho dos indicadores** conectados à sustentabilidade em cada empresa, como a satisfação dos clientes, medida pelo *Net Promoter Score* (NPS); indicadores de *turnover*, taxa de frequência em saúde e segurança, consumo de recursos naturais e geração de resíduos e emissões atmosféricas, entre outros tópicos. Ainda, trimestralmente, o tema é levado para apreciação do Conselho de Administração da SIMPAR. Dessa forma, a companhia empodera os executivos de suas controladas para o aprimoramento contínuo da gestão com foco em sustentabilidade.

Adicionalmente, a SIMPAR mantém uma **Gerência Corporativa de Sustentabilidade e Política de Sustentabilidade,** também corporativa.



CAPACITAÇÃO E COMPARTILHAMENTO

Uma evolução no ano foi a consolidação das reuniões executivas de sustentabilidade para a Academia Executiva de Sustentabilidade. Assim, o que antes visava à promoção do alinhamento entre as controladas a partir da apresentação de boas práticas, experiências, temas e tendências do setor, evoluirá para uma efetiva capacitação das lideranças em sustentabilidade. Nesse contexto, foram promovidos dois encontros em 2020: no primeiro, foi abordada a questão das mudanças climáticas, com apresentação de um especialista no tema, Tasso Azevedo, coordenador do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Observatório do Clima (SEEG) e do Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil (MapBiomass). Azevedo conectou o assunto à realidade dos negócios da SIMPAR.

No segundo encontro, especialistas no tema Ambiental, Social e de Governança (ASG) do mercado financeiro fizeram apresentações com vistas a debater com os gestores das controladas as oportunidades e os desafios do mundo corporativo em relação ao tema. Durante o encontro virtual, que contou com a presença de 60 executivos, foi promovida análise sobre a importância da integração de aspectos ASG aos negócios. Isso em razão da crença da SIMPAR de que empresas que se antecipam e lideram em seus setores desafios em temas ASG estarão sempre mais estruturadas e financeiramente saudáveis. No ano, também foi ofertado treinamento para a alta administração, membros do Conselho de Administração e dos Comitês de Auditoria para falar do tema "O papel da alta liderança na ética e transparência dos negócios".

Gestão de riscos

GRI 102-11 | 102-15 | 102-30 | 102-31

A metodologia de gerenciamento de riscos da SIMPAR está sistematizada em [política](#) própria, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico. O objetivo é conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento do planejado, bem como na criação, na preservação e no crescimento de valor.

Assim, **após a identificação dos riscos, há o gerenciamento, de acordo com a criticidade** (analisada a partir do impacto e da probabilidade), e a avaliação das melhores formas para mitigação, definição de controles ou aceitação do risco – caso o impacto seja menor que o custo-benefício de seu gerenciamento. Ainda, para análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais, há avaliação de riscos promovida por meio de reuniões de Comitê de Riscos (bimestral) e Comitês de Auditoria (mensal), em que são reportados novos riscos e, quando necessário, realizadas avaliações; e sobre demanda, por meio de reuniões com a Diretoria e/ou administradores quando identificado e/ou reportado um novo risco por meio de mapeamento de processo, canal de denúncia, desvios/falhas materializados, entre outros, na qual

Análise dos riscos

Impacto		Descrição
Alto	●	Consequência alta para a companhia caso o risco seja materializado
Médio	●	Consequência média para a companhia caso o risco seja materializado
Baixo	●	Consequência baixa para a companhia caso o risco seja materializado

Probabilidade		Descrição
Alto	●	É quase certo que o risco irá acontecer
Médio	●	É mais provável que o risco ocorra do que não ocorra
Baixo	●	Chance baixa de ocorrência do risco

será necessário realizar a avaliação do risco. São promovidos ainda testes nos controles que visam à mitigação.

RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO GRI 205-1

Em 2020, todas as operações da SIMPAR e de suas controladas foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. O processo de avaliação ocorre por meio do monitoramento da garantia – uma expressão de confiança de que esse risco está efetivamente mitigado – da companhia. Os riscos apresentados na matriz de riscos e controles internos da SIMPAR incluem:

- Atos ilícitos realizados por funcionários e/ou terceiros na prestação de serviços ou interação com a administração pública;
- Favorecimento de entidades para patrocínios e doações;
- Favorecimento de agregados;
- Favorecimento de fornecedores;
- Empresas responderem por atos de corrupção e risco de imagem ao contratarem terceiros sem as devidas homologações;
- Falta de confiabilidade e a segurança em relacionamentos com os fornecedores;
- Manter vínculo com fornecedores com riscos de associação;
- Não realizar a avaliação dos aspectos legais e conformidade.

Com essa robusta estrutura, há clareza no processo de mapeamento e gerenciamento de riscos, além do papel de cada um dos envolvidos e suas respectivas responsabilidades.

PROCESSO DE GESTÃO GRI 102-30

A **SIMP PAR adota Gestão Integrada de Riscos**, metodologia baseada no ambiente de negócio, elencando como principais riscos os Financeiros, Operacionais, de **Compliance**, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, de Imagem e Climáticos. O processo foi estabelecido com base na metodologia Coso (2017), do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, com aderência às normas ISO 9001 e ISO 31000, e, nos aspectos de governança e gestão da Tecnologia da Informação (TI), alinhados ao *Control Objectives for Information and Related Technologies* (Cobit). Com essa robusta estrutura, há clareza no processo de mapeamento e gerenciamento de riscos, além do papel de cada um dos envolvidos e suas respectivas responsabilidades. As atribuições do Conselho de Administração, Administradores, Diretoria-Executiva, Diretoria de Controles Internos e Riscos, Comissão de Controles Internos e Riscos, Auditoria Interna, Comitê de Auditoria, Comitê de Ética e Conformidade e Comitê Financeiro estão explicitados na [Política de Gerenciamento de Riscos](#).

Adicionalmente, **em linha com as melhores práticas de mercado**, a área de Auditoria Interna se reporta, por meio do Comitê de Auditoria, ao Conselho de Administração. Além disso, há mapeamento e

revisão contínua dos riscos, a exemplo dos de conformidade, imagem e corrupção – a Diretoria de Controles Internos Riscos e Conformidade realiza a cada dois anos a avaliação desses riscos com gestores e diretores, avaliando a probabilidade do risco, suas consequências e seus impactos, sendo os controles testados anualmente. Especificamente para os riscos ambientais, a área de Saúde Segurança e Meio Ambiente SSMA/Gestão Integrada monitora a matriz de aspectos e impactos ambientais operacionais, por meio de **processos específicos, auditados externamente**.

A SIMP PAR também conta com o trabalho de advogados externos e independentes que avaliam prognósticos de riscos tributários materializados, que são discutidos administrativa e judicialmente. A companhia adota como **estratégia fiscal o cumprimento rigoroso** da legislação tributária, tanto principal como acessórias, e mitiga riscos com acompanhamento diário da legislação fiscal da união, estados e municípios. As práticas tributárias são definidas por um **Comitê Tributário composto por membros internos e externos da SIMP PAR**. [GRI 207-1](#)

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

GRI 418-1

Em 2020, a companhia concluiu o mapeamento das formas de gestão de dados em todas as controladas, trabalho essencial em razão da instituição, no ano, da nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e pelo grande número de informações dos clientes em poder das empresas.

Foi promovido amplo trabalho com os colaboradores que atuam nos Serviços de Atendimento ao Cliente (SACs) das empresas do Grupo e realizados treinamentos sobre proteção de dados com os profissionais das áreas que prestam assessoria jurídica. Em 2021, será ainda disponibilizado um vídeo com as principais informações da nova legislação, com foco nos colaboradores das áreas de Recursos Humanos, além de adotada ferramenta de gestão com anonimização de dados, para total conformidade com a LGPD.

No ano, não foram registradas queixas relativas à violação da privacidade e à perda de dados de clientes.

Governança corporativa

GRI 103-1, 103-2 e 103-3 - Governança corporativa, ética e transparência | GRI 102-20 | 102-27

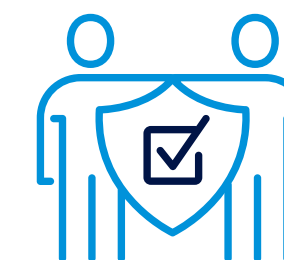
A SIMPAR mantém robusta estrutura de governança corporativa e, desde 2010, integra o **Novo Mercado da B3**, a bolsa de valores brasileira. Assim, segue os **mais elevados padrões de transparência, equidade, responsabilidade corporativa e integridade**. Esse compromisso, além de possibilitar a preservação de valores e do diferenciado modelo de gestão, qualifica as tomadas de decisão e permite um planejamento estratégico moderno, alinhado às melhores práticas de mercado.

Para a companhia, a manutenção de padrões reconhecidos de governança é um indutor de **profissionalismo, inovação e concretização dos valores** organizacionais e objetivos estratégicos – sendo, portanto, fundamental para a sustentabilidade dos negócios. Assim, em sua reestruturação societária, a SIMPAR também dotou suas **controladas da independência necessária para o desenvolvimento das diferentes atividades**, o que inclui Conselhos de Administração e comitês de apoio próprios, incluindo de Sustentabilidade, nas diferentes empresas do portfólio. Nesse contexto:

- Diretrizes, metas e estratégias empresariais são sempre orientadas e aprovadas pelo Conselho de Administração de cada empresa.
- O responsável pela execução e entrega do plano, aprovado pelo Conselho de Administração, será sempre o diretor-presidente (dono do negócio) e seus líderes empresariais (donos dos negócios).

- Diretor-presidente e os líderes da SIMPAR estão sempre perto o suficiente para apoiar, cobrar e acompanhar o plano do negócio e contribuir para a transformação empresarial de todos os negócios de forma sustentável, por meio de gente, planejamento estratégico, capital e controles que assegurem geração de valor aos clientes, aos colaboradores, à sociedade e aos acionistas.

Com essa estrutura, a SIMPAR visa **incentivar e promover o aperfeiçoamento constante da governança em seu portfólio**. Como exemplo, a Movida também é listada no Novo Mercado da B3, faz parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e foi ainda a primeira locadora de automóveis de capital aberto em todo o mundo a obter a certificação Empresa B, o que mostra o seu posicionamento diferenciado e reforça seu compromisso com a sustentabilidade.



A SIMPAR visa
incentivar e promover o
aperfeiçoamento constante
da governança em seu
portfólio.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA [GRI 102-18 | 102-19](#)

A estrutura de governança corporativa da SIMPAR é composta pelo Conselho de Administração, mais alto órgão de governança, Diretoria-Executiva e Conselho Fiscal. Qualificando a gestão, além do suporte de auditoria externa, são mantidos **órgãos de apoio, que respondem diretamente ao Conselho de Administração:** Comitê Financeiro e de Suprimentos, Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria, Comitê de Controles Internos e Riscos, e Comitê de Ética e Conformidade. Além dessa estrutura completa, **a companhia segue práticas diferenciadas**, como a ampla participação de membros independentes nas instâncias.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO [GRI 102-24](#)

- Composto por cinco membros eleitos e destituíveis pelos acionistas, em Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos, permitida a reeleição.
- Membros de diferentes gerações, conhecimentos e experiências em áreas variadas de atuação e setores

econômicos, com olhar atento para a gestão e valorização do capital humano, considerando a diversidade como valor.

- Presidente do órgão não é diretor-executivo da *holding*. [GRI 102-23](#)
- Dois conselheiros independentes, observada a definição do Regulamento do Novo Mercado.
- Atribuições exercidas em linha com o regido pelo [Estatuto Social](#), de forma a zelar pela orientação geral dos negócios.
- Responsável pela definição, atualização e aprovação do propósito, missão, visão e valores das empresas, considerando eventuais recomendações de diversas áreas ou comitês; por fiscalizar o desempenho social e ambiental das controladas, definir políticas, autorizar operações financeiras, permitir a emissão de valores mobiliários, avaliar relatórios e balanço, definir metas de desempenho e remuneração. [GRI 102-26 | 102-29](#)
- Quatro reuniões ordinárias anuais e encontros extraordinários sempre que necessário. [GRI 102-31](#)

A estrutura de governança corporativa da SIMPAR é composta pelo **Conselho de Administração**, mais alto órgão de governança, **Diretoria-Executiva e Conselho Fiscal**.



Composição do Conselho de Administração GRI 102-22 | 405-1

Membro	Cargo	Mandato	Experiência
Adalberto Calil	Presidente	De 29/04/2019 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), em 1973. Foi assessor e consultor jurídico de empresas e grupos econômicos em diversos segmentos, como: químico, papel, florestal, transportes e logística, cerâmico, metalúrgico, portuário e hospitalar. Em 1974, foi o sócio fundador do escritório de advocacia Radi, Calil e Associados, com atuação predominante nas áreas do direito societário e tributário.
Fernando Antonio Simões	Conselheiro	De 29/04/2019 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Empresário, atua na companhia desde 1981, ocupando o cargo de diretor-presidente da SIMPAR desde 2009.
Fernando Antonio Simões Filho	Conselheiro	De 29/04/2019 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Bacharel em direito pela UMC, Certificado em Ciências Holísticas e Economia para a Transição pela Schumacher College e Certificação Internacional em Negócios Sociais pela ESPM e Yunus Social Business, com MBA na Fundação Dom Cabral. Atuou por 10 anos na JSL S.A., passando por áreas operacionais como corporativas. Atualmente é membro do Conselho de Administração da SIMPAR (ex-JSL), lidera os 5 Comitês de Sustentabilidade do Grupo, membro do Conselho Consultivo da Black Jaguar Foundation, membro do Conselho Deliberativo do Sistema B Brasil e é Sócio-Diretor na Bemtevi Investimento Social.
Alvaro Pereira Novis	Conselheiro independente	De 22/05/2019 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Bacharel em Economia pela Universidade do Rio de Janeiro e em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Trabalhou por 15 anos no BankBoston, (1966/1980), tendo alcançado o cargo de vice-presidente da divisão nacional do banco no Brasil. Trabalhou por 8 anos (1980/1988) como diretor do Banco Iochpe de Investimentos. Em 1992, ingressou na Organização Odebrecht, tendo lá atuado até 2008, sendo seu último cargo Diretor Financeiro (CFO) da holding. Atuou no Conselho de Administração das empresas: Braskem, ETH Bioenergia S.A., da Foz do Brasil S.A., Odebrecht Óleo & Gás e do Banco Caixa Geral de Depósitos Brasil. Foi vice-presidente do Conselho de Administração da Odeprev-Odebrecht Previdência Privada por 10 anos. De 2008 à 2015, atuou como vice-presidente do Conselho da Câmara Americana de Comércio (AMCHAM Brasil). Em 2008, tornou-se sócio da Valora Gestão de Investimentos Ltda. É membro independente do Conselho de Administração e coordenador do seu Comitê Financeiro da Companhia desde 2001.
Augusto Marques da Cruz Filho	Conselheiro independente	De 29/04/2019 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Graduado em Economia pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), pós-graduado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas, com especialização no Institut Européen d'Administration des Affaires. Foi diretor-presidente do Grupo Pão de Açúcar e diretor Administrativo Financeiro do Grupo Bunge. Atuou como membro do Conselho de Administração da Arafertil Fertilizantes S.A., do Grupo Pão de Açúcar, da B2W (Submarino.com e Americanas.com), e como membro do Conselho Consultivo da Santa Bárbara Engenharia. Atualmente é membro do Conselho de Administração da General Shopping S.A., vice-presidente do Conselho de Administração da BRF e presidente do Conselho de Administração da BR - Distribuidora. Atua também como sócio da MC&F Consultoria Financeira Ltda. e é membro do Conselho de Administração das seguintes empresas: General Shopping S.A, BRF e BR - Distribuidora (Petrobras Distribuidora S.A.). Sócio da MC&F Consultoria Financeira Ltda. Na SIMPAR, é ainda membro coordenador do Comitê de Auditoria da companhia.

DIRETORIA-EXECUTIVA

- Composto por quatro diretores, eleitos pelo Conselho de Administração.
- Membros com experiências complementares nos setores de gestão de atuação das empresas do portfólio.
- Reuniões semanais.
- Responsável por administrar e operar os negócios em linha com o planejamento estratégico e as diretrizes estabelecidas pela Assembleia Geral ou Conselho de Administração da companhia, observadas as disposições do [Estatuto Social](#).

- Responsável por traçar e monitorar estratégias e metas, como reflexo das deliberações do Conselho de Administração, além de deliberar sobre a aplicação de recursos ao transigir, renunciar, ceder direitos, confessar dívidas, fazer acordos ou firmar compromissos.
- Responsável pela validação do conteúdo da [materialidade](#), também aprovada pelo Comitê de Sustentabilidade e a alta liderança, bem como deste Relatório. [GRI 102-32](#)

Composição da Diretoria-Executiva [GRI 102-22](#)

Membro	Cargo	Mandato	Experiência
Fernando Antonio Simões	Presidente	De dois anos, com eleição em 06/08/2020	Empresário, atua na companhia desde 1981, ocupando o cargo de presidente da SIMPAR desde 2009.
Denys Marc Ferrez	Diretor vice-presidente Executivo de Finanças Corporativo e diretor de Relações com Investidores	De dois anos, com eleição em 06/08/2020	Graduado em Administração de Empresas e pós-graduado em Corporate Finance. Possui experiência como diretor de Relações com Investidores da Redecard e da Aracruz, onde também atuou na Tesouraria. Trabalhou por cinco anos na Pricewaterhouse.
Samir Moises Gilio Ferreira	Diretor	De dois anos, com eleição em 06/08/2020	Graduado em Ciências Contábeis e pós-graduado em Finanças Corporativas. Atuou por 11 anos na Deloitte Touche Tohmatsu e, nos últimos seis anos, foi diretor de Controladoria da International Meal Company. Iniciou seus trabalhos na companhia como diretor de Controladoria.
Antônio da Silva Barreto Junior	Diretor	De dois anos, com eleição em 06/08/2020	Graduado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (Eaesp-FGV). Iniciou sua carreira no mercado financeiro em 2006, trabalhando em uma boutique de investimentos em operações de M&A e Private Equity. Em 2009, quando atuava em um Fundo de Private Equity Americano, assumiu a posição em uma empresa investida no setor de Energia Renovável (Etanol e Biodiesel) como gerente de Novos Negócios. De 2010 a 2018, trabalhou no grupo J&F investimentos em diversas funções, onde terminou como Diretor de M&A.

CONSELHO FISCAL

- Formado por seis conselheiros, três efetivos e três suplentes, todos independentes, eleitos em Assembleia de Acionistas.
- Atuação independente do Conselho de Administração e da auditoria externa.
- Três reuniões ordinárias anuais e encontros extraordinários, sempre que necessário.

- Responsável por denunciar aos órgãos de administração e à Assembleia Geral quaisquer erros, fraudes ou crimes detectados, sugerindo providências para garantir a proteção dos interesses da SIMPAR.
- Funcionamento não permanente.
- Fiscaliza as ações dos administradores, examina e opina sobre as demonstrações financeiras, sempre reportando as conclusões aos acionistas.

Composição do Conselho Fiscal [GRI 102-22](#)

Membro	Cargo	Mandato	Experiência
Luiz Augusto Marques Paes	Conselheiro efetivo	30/04/2020 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Graduado em Direito pela USP, atua há trinta anos na prestação de consultoria societária, fiscal e financeira de empresas de médio e grande porte, notadamente em companhias abertas. Sócio da Almeida Prado, Paes, Caruso e Colauto Consultoria Empresarial Ltda. (empresa de consultoria) desde 1991 e membro do Conselho Fiscal da Suzano Papel e Celulose S.A..
Luciano Douglas Colauto	Conselheiro efetivo	30/04/2020 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Graduado em Administração de Empresas pela Eaesp-FGV e em Direito pela USP. Sócio da Almeida Prado, Paes, Caruso e Colauto Consultoria Empresarial Ltda., atuou como membro efetivo do Conselho Fiscal da Nordeste Química S.A. – Norquisa entre abril de 2003 e agosto de 2004. É membro do Conselho Fiscal da Tecnisa S.A. desde abril de 2008.
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro efetivo	30/04/2020 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Graduado em Administração Pública pela Eaesp-FGV. Sócio e membro do comitê de investimentos da Guepardo Investimentos. Foi analista buy side na Funcesp, Gas Investimentos e Pátria Investimentos.. Foi conselheiro fiscal da Magnesita S.A. e da Randon S.A..
Marcio Alvaro Moreira Caruso	Conselheiro suplente	30/04/2020 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Graduado e pós-graduado em Administração de Empresas pela Eaesp-FGV. Atuou como consultor na Arthur Andersen e atualmente é sócio da Almeida Prado, Paes, Caruso e Colauto Consultoria Empresarial Ltda..
Marcos Sampaio de Almeida	Conselheiro suplente	30/04/2020 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Graduado em Administração de Empresas pela FGV. Atua há 35 anos na prestação de consultoria societária, fiscal e financeira de empresas de médio e grande porte. Nos últimos 15 anos, atua como sócio-diretor da Almeida Prado, Paes, Caruso e Colauto Consultoria Empresarial Ltda..
Roberto de Magalhães Esteves	Conselheiro suplente	30/04/2020 até a Assembleia Geral Ordinária 2021	Graduado em Administração de Empresas pela Eaesp-FGV. Sócio-diretor responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e membro do comitê de investimentos da Guepardo Investimentos, verificando limites máximos e risco. Trabalhou na Votorantim Asset Management.

ÓRGÃOS DE APOIO

Os órgãos de governança corporativa da SIMPAR, especialmente o Conselho de Administração, instância decisória máxima, contam com o apoio e assessoramento de comitês em matérias específicas. O objetivo é garantir decisões rápidas, assertivas e responsáveis, com foco na ética e sustentabilidade dos negócios e relacionamentos com os diferentes grupos de interesse da companhia:

Comitê Financeiro e de

Suprimentos: Presta apoio em análises e tomadas de decisão ligadas a compras e aspectos financeiros, por meio de pareceres e recomendações. É composto de um diretor-executivo e dois membros do conselho, um deles independente.

Comitê de Ética e Conformidade:

Atua, de forma compartilhada, para todas as empresas controladas. Para a imparcialidade das recomendações, conta com um membro externo. As deliberações são reportadas diretamente ao Comitê de Auditoria da SIMPAR e das empresas do portfólio de forma garantir o cumprimento, a disseminação e atualização do [Código de Conduta](#) e das normas internas. É responsável, entre outras matérias, pela análise e aplicação de medidas disciplinares, pela recomendação e pelo acompanhamento de ações preventivas em casos de violação à legislação nacional e às normas internas. Também cabe ao comitê acompanhar e monitorar os indicadores do [Programa de Conformidade](#), com vistas a avaliar sua eficiência e eficácia; analisar e validar sugestões de alteração das Políticas Anticorrupção e do Código de Conduta; e por analisar e validar pedidos de doações e patrocínios a órgãos da administração pública.

Comitê de Sustentabilidade: De caráter corporativo, está diretamente vinculado ao Conselho de Administração, para quem reporta trimestralmente as ações realizadas. Mantém responsabilidades expressas em regimento interno, no qual se destaca o apoio prestado à alta liderança no cumprimento de obrigações legais e no desenvolvimento de planos de investimentos e projetos em aspectos financeiros e não financeiros, além de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Liderado por um conselheiro e um membro independente, conta com executivos da SIMPAR, que se reúnem bimestralmente, de forma a garantir que a sustentabilidade permeie a [gestão e os processos decisórios](#). **GRI 102-20**

Comitê de Controles Internos e

Riscos: Estruturado em 2018, é responsável por discussões sobre [gestão de riscos](#) com a alta liderança da companhia. Composto pelos diretores Financeiros das empresas do portfólio e representantes da área de Controles Internos, Riscos e Conformidade.

Ética e compliance

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – Governança corporativa, ética e transparência | GRI 206-1

Fortalecer continuamente princípios éticos e padrões de transparência é um compromisso da SIMPAR, que se estende a todas as empresas controladas, bem como um valor inegociável em todos os seus relacionamentos. A companhia, desde 1997, adota mecanismos corporativos que visam garantir a conformidade nos seus negócios, o que inclui ações preventivas e foco em capacitação e comunicação para sua força de colaboradores. Além disso, mantém Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade (CRC), independente e que se reporta ao Comitê de Auditoria, além de manter o apoio consultivo dos comitês de Ética e Conformidade e Controles Internos e Riscos.

A holding é **signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção**, do Instituto Ethos – em 2020, todas (100%) as operações da SIMPAR e suas controladas foram avaliadas quanto aos [riscos de corrupção](#) –, e mantém políticas atualizadas e que regem a atuação de todas as controladas. A Política Anticorrupção, por exemplo, abrange um conjunto de outras políticas essenciais para a conduta ética: [GRI 205-1](#)

Política de Participação em Licitação: Define as diretrizes, proibições e regras a serem observadas quando da atuação em processos de licitações públicas.

Política de Doações e Patrocínios: Estipula as diretrizes necessárias para manter registros que garantam a rastreabilidade do processo e a observância da legislação vigente e das premissas estabelecidas pela SIMPAR para a realização de doações e patrocínios. Em 2020, a política foi amplamente observada e suas determinações constantemente avaliadas, em razão das [ações e doações](#) promovidas para minimizar os efeitos da pandemia da Covid-19.

Política de Brindes, Presentes, Entretenimento e Hospitalidades: Visa instituir conceitos, determinar valores e impor regras de conduta aos colaboradores quando da oferta de itens e hospitalidades de qualquer natureza.

Política de Interação com o Poder Público: Impõe regras e orienta para que as interações com a administração pública ocorram de forma ética, transparente e nos termos da legislação.

Com essa estrutura, **em 2020, não houve ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio** em que a SIMPAR e suas empresas controladas tenham sido identificadas como participantes. [GRI 206-1](#)

Código de Ética e Conduta

GRI 102-16

Outro documento direcionador das atividades é o [Código de Conduta](#), atualizado em agosto de 2020 para refletir os padrões éticos e de **compliance** no contexto da reestruturação societária – trabalho que será reforçado em 2021 com uma nova revisão do material. O Código de Conduta agrega princípios e diretrizes que devem ser obrigatoriamente seguidas por todos – alta liderança, colaboradores, terceiros e fornecedores –, além de orientações para a perpetuação e garantia da manutenção dos **valores da SIMPAR, que devem nortear a atuação das controladas**.

PRINCÍPIOS ÉTICOS

O Código de Conduta da SIMPAR trata, entre outros:

Cumprimento de leis e regulamentos | Direitos humanos | Relações de trabalho | Conduta do colaborador | Combate à corrupção | Conflito de interesses | Doações e patrocínios | Presentes, brindes, entretenimento e hospitalidade | Relações com o ambiente externo | Descumprimento e medidas disciplinares | Canal de comunicação do Programa de Conformidade e de denúncia.

Programa de Conformidade

Um robusto Programa de Conformidade, **desenvolvido com base na Lei Empresa Limpa e nas melhores práticas** propostas pela Controladoria Geral da União (CGU), também ampara as relações e os negócios das empresas da SIMPAR. Sob a responsabilidade da Diretoria de CRC, o Programa visa prevenir, detectar e remediar a ocorrência de desvios, fraudes, irregularidade e atos ilícitos, principalmente no ambiente público, bem como fortalecer os princípios éticos e padrões de transparência.

Em 2020, o programa teve como um dos pontos de aprimoramento a revisão do fluxo do Canal de Denúncias. Com o uso sistêmico da ferramenta de GRC (Gestão de Riscos e Compliance), a área de CRC ao encerrar os processos de investigação interna, gera formulários para acompanhamento de planos de ação advindos e/ou formulários de controles internos, a fim de que a referida área seja acionada para rever processos que podem ser ajustados a fim de que não haja reincidência do fato que gerou a denúncia, tudo isso visando à atuação de forma preventiva. Com o uso da ferramenta, os formulários podem ser acompanhados e rastreados para maior controle das demandas da área. Outro destaque é o monitoramento contínuo dos riscos trabalhistas de eventuais não conformidades com a lei trabalhista, cujos resultados são mensalmente apresentados aos gestores.

TREINAMENTO E COMUNICAÇÃO GRI 205-2

No âmbito do Programa de Conformidade, são promovidas capacitações e comunicações. Já no momento da integração (contratação) todos os

colaboradores recebem um treinamento sobre o Código de Conduta e as políticas, como de Anticorrupção, além de assinarem Termo de Compromisso e Questionário de Conflito de Interesses. Ainda, anualmente há **capacitação sobre o próprio Programa**, com material didático e aplicação de teste ao final de cada um dos módulos, com conteúdo que abrange: o Código de Conduta, o Canal de Denúncia, a Lei Anticorrupção, as Políticas Anticorrupção e a Política de Gerenciamento de Riscos. Adicionalmente, são aplicados treinamentos específicos para algumas áreas, de acordo com as respectivas atuações. Em 2020, a SIMPAR realizou a capacitação da alta liderança (diretores, gerentes gerais e membros de conselhos) em treinamento ministrado por consultora externa sobre ética, credibilidade e o papel do Programa de Conformidade. Cerca de **115 executivos foram treinados** nos temas, com a missão de compartilhar os aprendizados com suas equipes. São promovidos também **Diálogos de Conformidade**, que tratam de temas do dia a dia das operações e reforçam valores éticos, como “Conduta do Colaborador”, “Proibição de Assédio Moral” e “Conflito de Interesses”, entre outros.

Em 2020, 19.142 colaboradores (88% do total) foram treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção. Entre os membros de órgãos de governança, que incluem conselheiros, membros de comitê, diretores e gerentes gerais, foram 72 pessoas treinadas, o que equivale a 82% do total. Para 2021, a meta é treinar 92% dos colaboradores da SIMPAR e controladas. A discriminação das capacitações está disponível nos [Anexos GRI](#).



Membros do órgão de governança treinados sobre as políticas e os procedimentos anticorrupção¹ GRI 205-2

	2018	2019	2020
Número total	2.120	1.899	72
Percentual	97%	96%	82%

1. Os dados abrangem SIMPAR, JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC Leasing & Conta Digital. Em 2018 e 2019 foram contabilizados todos os cargos de gestão no indicador: diretoria, gerente, gerente-geral, coordenação entre outros. Em 2020, foram considerados apenas os níveis de conselho, comitês, diretoria e gerente-geral.

Colaboradores treinados sobre as políticas e os procedimentos anticorrupção¹ GRI 205-2

	2018	2019	2020
Número total	20.382	19.597	19.142
Percentual	90%	90%	88%

1. Os dados abrangem SIMPAR, JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC Leasing & Conta Digital. Para 2019 e 2018 foi considerado o histórico do fechamento do indicador de conformidade apresentado aos comitês pertinentes. Em 2020, o dado foi alinhado à base do RH na resposta da divulgação do GRI 102-8.

Além dos treinamentos, periodicamente são encaminhadas comunicações, por *e-mail*, para todos os colaboradores, e mantidos, com atuação em todas as empresas, os "facilitadores de *compliance*", *colaboradores* responsáveis pela disseminação constante dos valores e princípios éticos da companhia. A área de Controles Internos, Riscos e Conformidade compartilha ainda temas relacionados a preocupações cruciais com os Comitês de Ética e Conformidade e Auditoria, em reuniões mensais. Contudo, em 2020, não foram registrados temas de alta relevância, que necessitassem de relato e tratamento especial. Também não foi movido qualquer processo judicial relacionado à corrupção. [GRI 102-33](#) | [102-34](#) | [205-3](#)



MONITORAMENTO

A área de Controles Internos, Riscos e Conformidade é responsável pelo monitoramento das ações do Programa de Conformidade, por meio da avaliação de indicadores e ações contínuas e pontuais. Além disso, a área, para garantir o atendimento de obrigações, avalia doações e patrocínios a órgãos públicos e privados, além de todas as cláusulas de conformidade dos contratos da companhia; e orienta sobre as regras do Programa, emitindo pareceres sobre obrigações legais aplicáveis aos negócios. Entre os indicadores acompanhados mensalmente, estão dados do Canal de Denúncia, de medidas disciplinares aplicadas e planos de ação gerados a partir da finalização das investigações e das auditorias de conformidade realizadas em filiais; número de cláusulas contratuais de *compliance* avaliadas, colaboradores treinados e terceiros homologados, entre outros.

CANAL DE DENÚNCIAS E LINHA TRANSPARENTE

GRI 102-17 | 406-1

Os processos do Canal de Denúncias foram concentrados em uma mesma ferramenta em 2020, para **acompanhamento de forma monitorada e sistêmica**. Ao fim da investigação, um formulário é entregue à área de Controles Internos, que avalia e o motivo da denúncia e as formas de mitigar novas ocorrências. No ano, esse trabalho englobou a avaliação de pagamento de frete para a JSL, por exemplo.

O Canal de Denúncias, válido para o público interno e externo da SIMPAR e de suas controladas, foi criado em 2010 e desde 2016 é gerido por empresa externa totalmente independente. **Há garantia de anonimato** do denunciante, que pode acompanhar o andamento das investigações. O Canal funciona ininterruptamente e as comunicações podem ser realizadas por telefone (0800-726-7111) ou [site](#). A conclusão da investigação pode ter três resultados: procedente, improcedente ou parcialmente procedente. Nos casos procedentes ou parcialmente procedentes, a companhia define as medidas disciplinares cabíveis com base nas suas políticas, bem como seus planos de ação preventivos – que também podem ser determinados para casos improcedentes (exemplos: treinamentos, comunicações, diálogos de conformidade). Nos [Anexos GRI](#) estão os casos por empresa controlada. Na tabela nesta página não estão todos os casos do Canal de Denúncia recebidos no ano; os números apresentados são exclusivamente os casos classificados como "assédio moral".

Casos de assédio moral e ações tomadas¹ GRI 406-1

	2018	2019	2020
Número total de casos recebidos	135	118	118
Número total de casos analisados	135	102	63
Número total de casos para os quais um plano de reparação está sendo implementado	0	0	0
Número total de casos para os quais um plano de reparação foi implementado e seus resultados analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna	135	102	63
Número total de casos concluídos no período	135	102	63
Número de casos pendentes de análise	0	16	55

1. Os dados contemplam colaboradores da SIMPAR, JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC Leasing & Conta Digital. Esclarecemos que os números indicados para a empresa SIMPAR tratam de denúncias que estejam relacionadas a colaboradores alocados e/ou processos realizados por áreas corporativas que prestam serviços compartilhados com as empresas do Grupo. Os números acima são a soma de denúncias investigadas (procedentes e improcedentes) e pendentes de investigação que tratam de casos de assédio moral - não incluem todos os casos recebidos no Canal de Denúncias.



Por meio de seus princípios éticos, a **SIMPAR visa garantir total lisura nos processos decisórios.**



PREVENÇÃO A CONFLITOS DE INTERESSE

GRI 102-25

A SIMPAR, por meio de seu Código de Conduta, políticas e Programa de Conformidade, busca assegurar que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer de seus administradores, familiares, entidades ou pessoas a eles relacionadas, sejam tomadas com total lisura. É mantida, nesse sentido, [Política de Transação com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflitos de Interesse](#), aprovada pelo Conselho de Administração. Em situações em que as transações com partes relacionadas necessitem de aprovação, o responsável que tenha um potencial conflito de interesse deve se declarar impedido de participar do processo, explicando seu envolvimento na transação e, se solicitado, fornecendo detalhes da transação e das partes envolvidas. Caso a pessoa não manifeste a questão, qualquer outro membro do órgão ao qual pertence que tenha conhecimento da situação poderá fazê-lo. A ausência de manifestação voluntária de qualquer tomador de decisão será considerada violação aos princípios da boa governança corporativa, devendo tal comportamento ser levado ao imediato conhecimento do Conselho de Administração.

Adicionalmente, respeitados os termos da Lei das Sociedades por Ações, não se admite o voto de acionista que tenha interesse conflitante com a matéria da ordem do dia, conforme vedação estabelecida na legislação brasileira.